



## **A relação entre Bullying e Cyberbullying e o aumento da violência no ambiente escolar**

### **Autor(res)**

Olyver Tavares De Lemos Santos

Andrea Lígia Rodrigues Silveira

Emivaneide Lourdes Da Silva

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### **Introdução**

Nas últimas décadas, as instituições de ensino vêm enfrentando desafios crescentes relacionados à convivência escolar, entre os quais se destacam o bullying e, mais recentemente, o cyberbullying. Esses fenômenos, muitas vezes naturalizados no ambiente escolar, vêm assumindo formas cada vez mais complexas e frequentes, impactando diretamente a saúde emocional e o comportamento dos estudantes. Paralelamente, observa-se um aumento preocupante nos índices de violência dentro das escolas, o que levanta questionamentos sobre possíveis correlações entre essas práticas agressivas — tanto presenciais quanto virtuais — e a escalada da violência escolar.

O bullying é uma forma de violência repetitiva, intencional e com desequilíbrio de poder, praticada no ambiente escolar e com efeitos psicológicos duradouros nas vítimas.

### **Objetivo**

Investigar a correlação entre o bullying e o cyberbullying e o aumento da violência nas escolas, analisando como essas práticas influenciam o ambiente escolar e o comportamento dos estudantes.

### **Material e Métodos**

A presente pesquisa será conduzida com uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, tendo como principal técnica a pesquisa documental. Esse tipo de abordagem é especialmente relevante quando se busca compreender fenômenos sociais complexos a partir da análise de documentos e registros institucionais, fornecendo subsídios para a formulação de hipóteses e aprofundamento teórico.

A abordagem qualitativa privilegia a interpretação dos dados em seus contextos sociais e culturais, buscando identificar sentidos, padrões e relações que não podem ser capturados por métodos quantitativos.

### **Resultados e Discussão**

Espera-se que esta pesquisa contribua para uma compreensão mais aprofundada da relação entre bullying, cyberbullying e o aumento da violência nas escolas, evidenciando como essas práticas impactam o clima escolar, as relações interpessoais e o desempenho acadêmico dos estudantes.



Entre os principais resultados esperados, destacam-se:

Identificação de padrões recorrentes nas formas de bullying e cyberbullying, incluindo seus gatilhos, meios de propagação e as consequências mais frequentes para vítimas e agressores;

Compreensão ampliada sobre a percepção de gestores, professores e estudantes em relação à violência escolar associada a essas práticas, possibilitando a construção de um diagnóstico mais realista e contextualizado;

Mapeamento de lacunas e fragilidades relacionados à prevenção e ao enfrentamento do bullying e do cyberbullying;

Proposição de recomendações e estratégias pedagógicas que possam subsidiar ações de prevenção, mediação e intervenção mais eficazes, tanto no ambiente físico quanto virtual da escola;

Contribuição para a formação de educadores e gestores escolares, ampliando sua capacidade de reconhecer, prevenir e lidar com situações de violência e conflito.

A pesquisa também pretende oferecer subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas escolares voltadas à promoção de uma cultura de paz, diálogo e respeito mútuo no ambiente educacional.

## **Conclusão**

Ao fim de nossa pesquisa, concluímos que de fato, todas as espécies de bullying, seja ele tradicional ou virtual, são causas diretas para o aumento e agravamento da violência no ambiente escolar. Para combater essa problemática, ele propõe a implementação de programas de intervenção que envolvam toda a comunidade escolar. A criação de uma cultura escolar que valorize o respeito, a empatia e a convivência pacífica é essencial para diminuir a violência e garantir um ambiente mais seguro e acolhedor para todos os estudantes. (Olweus, 2003, p. 165). Assim, o Cyberbullying é uma realidade que demanda estratégias específicas de prevenção e intervenção com ênfase na educação digital, na concentração de gestores e na implementação de políticas eficazes, visando diminuir a intensidade, os efeitos nocivos e promover a cultura de respeito e civismo no ambiente escolar.

## **Referências**

FANTE, Cléo. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas - SP: Verus, 2005.\_\_\_\_\_. Bullying escolar: Perguntas e respostas. 2. ed. Campinas: Verus, 2005. GRANADO, L. N.; BAETA, N. C. da C. C.; CORDONI, J. K.; REATO, L. de F. N. Prevalência de sintomas depressivos em adolescentes agressores e vítimas de Bullying/ Prevalence of depressive symptoms in adolescent aggressors and victims of Bullying. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 6027–6049, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-161. OLWEUS, Dan. Bullying na escola: o que sabemos e o que podemos fazer. Porto Alegre: Artmed, 2003. SILVA, A. B. Bullying: mentes perigosas nas escolas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.\_\_\_\_\_. Bullying: mentes perigosas nas escolas. 2. ed. São Paulo: Globo, 2015. PATCHIN, Justin W.; HINDUJA, Sameer. Cyberbullying: o que educadores e pais precisam saber. São Paulo: Papirus, 2013.